

Ruth define quais obras do governo serão divulgadas

Primeiros 'cadernos de realizações' saem hoje e tratam de saúde, política industrial e comunicações

ISABEL BRAGA
e EVANDRO ÉBOLI

Especial para o Estado

BRASÍLIA – Cinco meses antes do término do mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso, seu comitê da campanha começa a divulgar hoje as realizações do governo, como estratégia para conseguir a reeleição. A primeira-dama, Ruth Cardoso, reuniu-se ontem com alguns ministros para definir o conteúdo das publicações em que serão divulgadas as obras.

Os primeiros "cadernos de realizações", que serão anunciados hoje, tratam das áreas de comunicações, saúde e política industrial.

Amanhã, o governo federal divulga o resultado de seu desempenho nas áreas de esporte, defesa nacional e meio ambiente. Na quarta-feira, nas de educação e reforma do Estado. Fernando Henrique agendou sua

**CLÁUDIA: 19
MIL SERVIDORES
TREINADOS NO
ANO PASSADO**

primeira visita ao comitê central da campanha eleitoral, em Brasília, para o domingo que vem, quando todas as obras administrativas já tiverem sido anunciadas.

Ontem, Ruth Cardoso esteve reunida por quase três horas com os ministros Paulo Renato Souza, da Educação, Raul Jungmann, de Política Fundiária, e Cláudia Costin, da Administração Federal. "Foi feito até mais do que está no ca-

derno", afirmou a mulher do presidente, após o encontro.

Investimento – O coordenador do programa econômico do candidato, Carlos Pacheco, antecipou algumas das realizações e destacou os feitos na área de telecomunicações. "O investimento na infra-estrutura nesse setor é invejável", disse, sem mencionar cifras. Ele citou também mudanças nas regras de concessões de rádio e TV e disse que o governo duplicou – de R\$ 60 para R\$ 120 – o gasto anual em saúde com cada cidadão.

A ministra da Administra-

ção, Cláudia Costin, afirmou que "muita coisa foi feita" na reforma do Estado. "Foi o governo que mais treinou funcionário público." Segundo ela, 19 mil funcionários foram treinados pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) somente ano passado, enquanto nos governos anteriores teriam sido capacitados apenas 3,8 mil. "O grande desafio é profissionalizar a administração pública", afirmou a ministra, que assegurou que, numa eventual recondução de Fernando Henrique ao cargo, não haverá demissões no funcionalismo ano que vem.

Metas – O desempenho do governo na condução do projeto de reforma agrária foi lembrado por Vilmar Faria, secretário da Câmara de Política Social. Ele disse que o governo superou a meta prevista e assentou 300 mil famílias, 20 mil a mais do que o anunciado no início do governo – números transmitidos por Jungmann. Na área de Educação, segundo Faria, o atual governo promoveu a matrícula no ensino fundamental de 96% das crianças entre 7 a 14 anos.

Paulo Renato negou que a máquina pública federal esteja sendo usada a favor da candidatura de Fernando Henrique. "Estou aqui no meu carro e uso o meu telefones celular e o da minha casa quando o assunto é reeleição", disse o ministro. Entre as realizações do governo, ele destacou a ação dos agentes comunitários de saúde, "responsáveis pela queda nas taxas de mortalidade infantil".